



Fundação: 4 de abril de 1948

Escola-madrinha: Portela

Cores: azul e branco

Símbolo: coroa

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiros: N Sª Aparecida

Bases: Os morros do Macaco e do Pau da Bandeira, em Vila Isabel

Quadra de ensaios: Boulevard 28 de setembro, 382 – Vila Isabel

Site:

[www.gresunidosdevilaisabel.com.br](http://www.gresunidosdevilaisabel.com.br)

Títulos: 1988, 2006 e 2013 (Grupo Especial), 1979 e 2004 (Série A) e 1960 (Grupo B)

---

Presidente: Levi Junior

Carnavalesco: Alex de Souza

Intérprete: Igor Sorriso

Mestre de bateria: Wallan

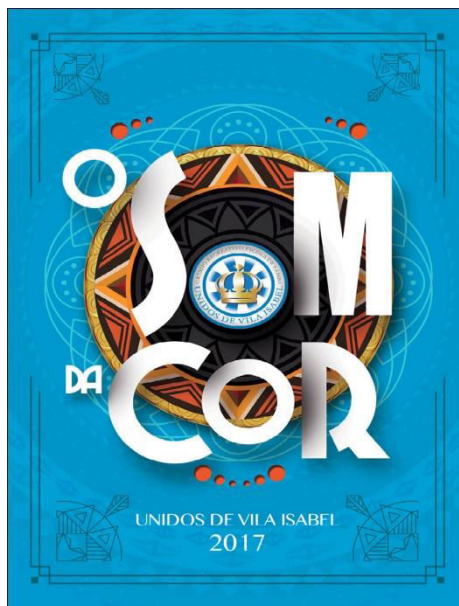
Rainha de bateria: Sabrina Sato

Mestre sala e porta-bandeira: Raphael Rodrigues e Amanda Poblete

Comissão de frente: Patrick Carvalho

Ordem do Desfile: 4º de domingo

---



Em 2016, a Vila Isabel deu sinais de recuperação da crise financeira que vem atravessando há três anos e fez seu melhor desfile desde o campeonato de 2013, mas logo após as notícias ruins voltaram e houve até a ameaça de a escola não descer pra avenida este ano. Por tudo isso, a situação da Vila é preocupante, apesar da garra da comunidade e do belíssimo samba-enredo.

**PALPITE:**  
**BRIGA PARA PERMANECER**

## SAMBA-ENREDO

Compositores: Arthur das Ferragens, Gustavinho Oliveira, Danilo Garcia, Braguinha, Rafael Zimmermann e Júlio Alves

A minha Vila chegou  
Ouça essa voz  
A pele arrepia ao som da batida...  
Força dos meus ancestrais  
Herança que fez ressoar o rufar do tambor  
Pra gente dançar assim, feliz  
Maracas encontram tamborins  
O reggae celebra mensagens de paz  
Oh minha flor, quero você em meus braços  
Bailando no mesmo compasso  
Um tango de drama e amor

Vila  
"Azul" que dá o tom à minha vida  
Um "sopro" de esperança na avenida (*bis*)  
Eu faço um pedido em oração  
Ouvi-la pra sempre no meu coração

Um solo de guitarra a embalar  
"Soul" a mais perfeita forma de expressar  
Eu vou, eu vou... Onde fez raiz a tradição Nagô  
Eu vou, eu vou, foi...  
O povo do samba quem me chamou!  
Ginga no lundu (morena)  
Negro é o rei (é o rei)  
Toque de Ijexá (afoxé)  
Pra "purificar" (minha fé)  
Gira baiana, deixa a lágrima rolar  
Quando no terreiro novamente ecoar

Ôô Kizomba é a Vila  
Firma o batuque no som da cor (*bis*)  
Valeu Zumbi, a lua no céu  
É a mesma de Luanda e da Vila Isabel